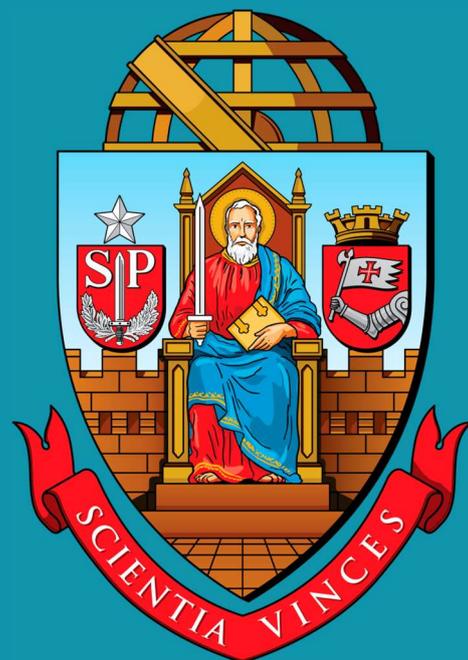


Diretrizes Orçamentárias e Revisão do Planejamento Plurianual

2024



REITOR

Carlos Gilberto Carlotti Junior

VICE-REITORA

Maria Arminda do Nascimento Arruda

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Aluisio Augusto Cotrim Segurado

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Paulo Alberto Nussenzeig

PRÓ-REITORA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Marli Quadros Leite

PRÓ-REITORA DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

Ana Lúcia Duarte Lanna

CHEFE DE GABINETE

Arlindo Philippi Junior

CONTROLADOR GERAL

Edgard Bruno Cornacchione Junior

SECRETÁRIA GERAL

Marina Helena Cury Gallottini

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E PATRIMÔNIO

Maria Dolores Montoya Diaz

COORDENADOR DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

João Mauricio Gama Boaventura

Sumário

DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024	4
INTRODUÇÃO	5
I. CRONOGRAMA DE TRABALHO	6
II. CENÁRIO ECONÔMICO	7
A - PREVISÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA 2024	7
B - PREVISÃO DO ORÇAMENTO DA USP EM 2024	8
III. DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS.....	12
A - DIRETRIZES GERAIS	12
B - DIRETRIZES ESPECÍFICAS	13
1.1. PESSOAL E REFLEXOS	13
1.2. PRECATÓRIOS.....	13
2. OUTROS CUSTEIOS E INVESTIMENTOS	13
A - Unidades de Ensino e Pesquisa	14
2.1. Dotação Básica	14
2.2. Adicionais	15
B - Institutos Especializados e Museus	19
C - Hospitais e Anexos.....	19
D - Órgãos de Apoio e Serviços.....	19
2.3. Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil	20
2.4. Programa de Gestão Ambiental.....	20
2.5. Projetos Especiais da Reitoria e Pró-Reitorias	20
2.6. Reservas Específicas.....	20
2.7. Atividades Integradas.....	21
3.1. Reserva de Contingência.....	25
REVISÃO DO PLANEJAMENTO PLURIANUAL.....	26
IV. REVISÃO DO PLANEJAMENTO PLURIANUAL	27

DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS 2024

INTRODUÇÃO

Conforme previsto no Capítulo I, art.1º, da Resolução 7344, de 30 de maio de 2017, que dispõe sobre os Parâmetros de Sustentabilidade Econômico-financeira da USP, segue apresentada a proposta de Diretrizes Orçamentárias para aplicação dos recursos da USP no ano de 2024. Esta proposta foi elaborada em conjunto pela Coordenadoria de Administração Geral (CODAGE) e Assessoria de Planejamento Orçamentário (APO), tendo sido discutida e aprovada pelos membros da Comissão de Orçamento e Patrimônio para envio e aprovação final junto ao Conselho Universitário – Co.

Este documento tem por objetivo orientar a elaboração da Proposta de Orçamento da Universidade, tendo como parâmetros as projeções e premissas econômicas contidas no Projeto de Lei Orçamentária Anual (LOA) em discussão na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP), devendo refletir a política orçamentária geral da USP por meio da destinação de recursos a atividades consideradas prioritárias para a realização de seus fins estatutários, a modernização institucional, o desenvolvimento de novas atividades e o fortalecimento de sua inserção na sociedade.

Além destas diretrizes, a Proposta de Orçamento da USP deverá basear-se também na análise dos dados sobre a execução orçamentária, nas informações e sugestões obtidas junto às Unidades de Ensino e Pesquisa, Institutos, Hospitais, Museus e Órgãos de Apoio e Serviço sobre as suas necessidades específicas e nas contribuições dos membros do Conselho Universitário e dos Órgãos da Administração da Universidade, observando os princípios de plena responsabilidade, austeridade administrativa e a ampliação da visibilidade e transparência na alocação dos recursos públicos, bem como na já mencionada Resolução que trata dos Parâmetros de Sustentabilidade Econômico-financeira da USP.

I. CRONOGRAMA DE TRABALHO

Neste ano, o processo de elaboração da Proposta Orçamentária da USP seguirá o seguinte cronograma de trabalho:

- **10/11/2023** – entrega à Secretaria Geral da versão consolidada do documento que dispõe sobre as Diretrizes Orçamentárias 2024 e Revisão do Planejamento Plurianual da USP;
- **14/11/2023** – apreciação e emissão de parecer da Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP) a respeito do documento apresentado;
- **21/11/2023** – apreciação e deliberação referente ao documento das Diretrizes Orçamentárias 2024 e Revisão do Planejamento Plurianual da USP pelo Conselho Universitário (Co);
- **01/12/2023** – entrega à Secretaria Geral do documento que dispõe sobre a Proposta de Distribuição Orçamentária da USP para 2024;
- **05/12/2023** – apreciação e emissão de parecer da Comissão de Orçamento e Patrimônio (COP) a respeito do documento apresentado; e
- **12/12/2023** – aprovação final da Proposta de Distribuição Orçamentária 2024 pelo Conselho Universitário (Co).

II. CENÁRIO ECONÔMICO

O presente documento de Diretrizes Orçamentárias tem como base o cenário econômico adotado pelo Governo do Estado de São Paulo na Proposta Orçamentária 2024 consubstanciada no Projeto de Lei nº 1449/2023 encaminhado para discussão na Assembleia Legislativa (ALESP) por meio da Mensagem Governamental nº 136/2023 de 29 de setembro de 2023.¹

A - PREVISÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO PARA 2024

No Anexo XII do referido Projeto de Lei é apresentado demonstrativo dos repasses às Universidades Estaduais Paulistas, no qual estima-se um valor de R\$ 155,52 bilhões de arrecadação do ICMS (Quota Parte do Estado) para o próximo exercício. Descontando-se o valor de R\$ 1,24 bilhão referente às despesas com os programas habitacionais, o ICMS utilizado como base de cálculo para os repasses das universidades é de **R\$ 154,28 bilhões**.

A aplicação do percentual de 5,0295% da quota parte da USP sobre a arrecadação base do ICMS apresentada acima resulta em um repasse financeiro do Tesouro do Estado para a Universidade da ordem de **R\$ 7,76 bilhões**, o que representa um acréscimo de 2,51% em relação ao orçamento inicial do presente exercício (LOA 2023). Considerando a evolução em termos reais da arrecadação do ICMS nos últimos anos, o valor previsto pelo Governo do Estado para o ano de 2024 representa um acréscimo de 3,63% em relação à projeção de fechamento do exercício corrente (Figura 1).²

Por fim, diferentemente de anos anteriores, o valor de R\$ **1,01 bilhão** referente à insuficiência financeira, que compõem parte do montante destinado ao pagamento da folha dos inativos, deixará de ser alocado no orçamento da Universidade, passando a compor diretamente a dotação orçamentária da São Paulo Previdência (SPPREV).

¹ https://www.al.sp.gov.br/spl/2023/09/Propositura/1000503794_1000640439_Propositura.pdf

² O valor previsto para a arrecadação do ICMS na LOA 2023 foi de R\$ 150,50 bilhões. A estimativa atual do valor efetivo a ser arrecadado até o final do exercício, em termos nominais, é de R\$ 143,35 bilhões, o que representa uma queda de 4,75% em relação ao estimado na Proposta Orçamentária 2023.

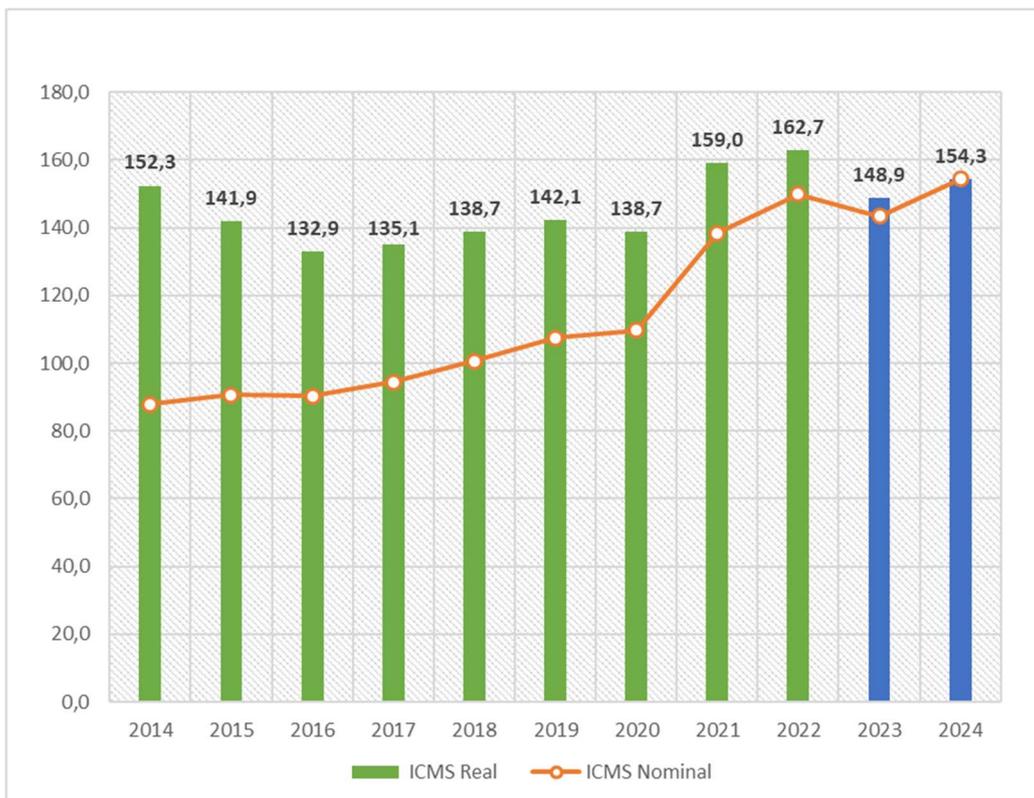


Figura 1 – Valores Reais e Nominais da Arrecadação do ICMS entre 2014 e 2024
(Quota Parte do Estado sem Habitação, em R\$ bilhões)³

B - PREVISÃO DO ORÇAMENTO DA USP EM 2024

1. RECEITAS DO TESOURO DO ESTADO..... R\$ 7.759.692.928

De acordo com o artigo 5º da Lei 17.725 de 19 de julho de 2023 – Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 2024) as liberações mensais dos recursos do Tesouro do Estado para as universidades estaduais deverão respeitar, no mínimo, o percentual global de 9,57% da arrecadação do ICMS - Quota Parte do Estado, no mês de referência. Aos repasses mensais serão acrescidos também os valores resultantes da aplicação do percentual de 9,57% sobre eventuais Transferências Correntes da União ao Estado, referentes à Lei Complementar Federal nº 87 de 13 de setembro de 1996 (Lei Kandir). Por fim, estão contabilizados no montante dos repasses mensais acima referido, os valores apurados e repassados pelo Tesouro à SPPREV, referentes à cobertura da insuficiência financeira de cada universidade estadual.

³ Valores a preços de 2024, considerando uma estimativa de inflação de 4,60% para 2023 e de 3,85% para o próximo ano, conforme Boletim Focus divulgado em 09/10/2023.

1.1 Lei Orçamentária Anual (LOA) R\$ 6.747.114.252

Valor referente à dotação orçamentária da Universidade distribuída entre os programas de Atendimento de Saúde (0930), Ensino Superior (4807) e Educação Profissional Técnica e Tecnológica (4809).

1.2 Gestão dos Benefícios Cíveis – USP R\$ 1.012.578.676

Valor referente ao montante da insuficiência financeira da USP apurado pelo Tesouro do Estado e alocado no orçamento da São Paulo Previdência (SPPREV).

2. RECEITA PRÓPRIA..... R\$ 916.569.610

O item Receita Própria refere-se ao montante de recursos arrecadados pela própria Universidade provenientes da prestação de serviços, aluguéis, reembolsos, rendimentos de aplicações financeiras, etc.

A tabela 1 compara os valores acima com a projeção de fechamento da receita financeira do exercício corrente.

TABELA 1 - ORÇAMENTO DAS RECEITAS 2023/2024

Em R\$ 1.000

FONTE	2023	2024	Variações	
	Orçamento (A)	Proposta Orçamentária (B)	C = B - A	D = B / A (%)
1. RECEITAS DO TESOURO DO ESTADO	7.569.540	7.759.693	190.153	2,51
1.1 Lei Orçamentária Anual (LOA)	7.569.540	6.747.114	-822.426	-10,86
1.2 Gestão dos Benefícios Cíveis - USP	-	1.012.579	1.012.579	n.d.
2. RECEITA PRÓPRIA	925.267	916.570	-8.697	-0,94
TOTAL (1+2)	8.494.807	8.676.263	181.456	2,14

2. DESPESAS.....R\$ 8.676.262.538

2.1 Despesas com Recursos do Tesouro do Estado.....R\$ 7.759.692.928

Total das despesas custeadas com recursos provenientes dos repasses financeiros do Tesouro do Estado, referentes à quota parte da Universidade na arrecadação do ICMS e Lei Kandir.

2.2 Despesas com Receita Própria.....R\$ 916.569.610

As despesas desse item são custeadas com as receitas arrecadadas pelas próprias Unidades de Ensino e Pesquisa da USP, bem como por recursos provenientes de convênios firmados com instituições públicas e privadas do Brasil e do Exterior.

O detalhamento dessas despesas está apresentado na Tabela 2.

TABELA 2 - ORÇAMENTO DAS DESPESAS 2023/2024*Em R\$ 1.000*

Grupo de Despesa	2023	2024	Variações	
	Orçamento	Proposta Orçamentária	C = B - A	D = C / A (%)
	(A)	(B)	(C)	(D)
1. DESPESAS COM RECURSOS DO TESOURO DO ESTADO	7.569.540	7.759.693	190.153	2,51
1.1 Pessoal	6.153.653	6.526.847	373.194	6,06
1.1.1 Folha	4.488.149	5.153.600	665.451	14,83
Ativo	3.448.569	3.858.000	409.431	11,87
Inativos (SPPREV)	1.039.580	1.295.600	256.020	24,63
1.1.2 Outras folhas	602.797	628.800	26.003	4,31
Folhas Avulsas	34.042	42.000	7.958	23,38
Auxílio Alimentação	241.560	236.400	-5.160	-2,14
Vale Refeição	154.440	168.000	13.560	8,78
PASEP	89.400	86.400	-3.000	-3,36
Adiantamento Férias	83.355	96.000	12.645	15,17
1.1.3 Provisões	1.062.707	744.447	-318.260	-29,95
13º salário	381.600	438.000	56.400	14,78
1/3 férias	95.700	110.400	14.700	15,36
Reserva de Ajuste	585.407	196.047	-389.360	-66,51
1.2 Precatórios e Indenizações	26.007	38.069	12.062	46,38
1.3 Outros Custeios e Investimentos	1.382.880	1.187.777	-195.103	-14,11
1.4 Reservas Orçamentárias (COP)	7.000	7.000	-	-
2. DESPESAS COM RECEITA PRÓPRIA	925.267	916.570	-8.697	-0,94
TOTAL (1+2)	8.494.807	8.676.263	181.456	2,14

Pela tabela anterior, nota-se que o conjunto das despesas a serem cobertas com recursos do Tesouro do Estado em 2024 é 2,51% maior que o orçamento previsto para o exercício corrente. As despesas deste grupo compõem-se da seguinte forma:

- **Pessoal** - A despesa prevista neste grupo (R\$ 6,53 bilhões) é 6,06% maior do que o orçamento anterior e inclui os recursos necessários para dar continuidade aos concursos públicos para a contratação de servidores docentes e técnicos-administrativos e a recomposição do poder de compra dos salários, aposentadorias e benefícios.
- **Precatórios** – Este grupo reúne as despesas previstas com o pagamento de precatórios recebidos até 30 de junho de 2023, acrescidas da estimativa de correção monetária, e os valores destinados aos precatórios de pequena monta e pronto pagamento, totalizando R\$ 38,07 milhões.
- **Outros Custeios e Investimentos** – O valor alocado nesse grupo ficou 14,11% abaixo do previsto no orçamento do exercício corrente, totalizando R\$ 1,19 bilhão.⁴
- **Reservas Orçamentárias** – A dotação deste grupo foi mantida no mesmo valor do ano anterior (R\$ 7 milhões).

3. RESERVA PATRIMONIAL DE CONTINGÊNCIA

Neste item, apresentamos o quadro com a evolução dos valores destinados a compor a Reserva Patrimonial de Contingência de valor equivalente a três folhas de pagamento mensais, tal como previsto no Artigo 14 da Resolução 7.344 de 30 de maio de 2017, alterada pela Resolução 7.783 de 08 de agosto de 2019.

Tabela 3 - Estimativa da Evolução da Reserva Patrimonial de Contingência

(em R\$ 1.000)

Itens	2022	2023	2024¹
1. Valor Aplicado	1.731.742	1.842.708	2.073.156
2. Rendimentos Financeiros	110.966	230.447	186.584
3. Total	1.842.708	2.073.156	2.259.740

1) Considerando um rendimento de 9% a.a. com base nas projeções da taxa SELIC divulgadas no Boletim Focus do Banco Central do Brasil em 16/10/2023.

⁴ Os detalhes dos critérios de alocação neste grupo estão apresentados na seção III a seguir.

III. DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS

A elaboração de um orçamento público visa a transparência e o devido planejamento no uso dos recursos provenientes dos contribuintes. No caso da USP, visa também a manutenção de seus objetivos estatutários de ensino, pesquisa e extensão. Nos últimos anos, um objetivo adicional tem sido o de tornar a proposta orçamentária mais do que um documento formal e burocrático, mas um instrumento de planejamento e gestão que envolva todas as unidades e demais órgãos da Universidade.

Nesse sentido e com base no cenário econômico anteriormente descrito, apresentamos as principais diretrizes para a elaboração da Proposta de Distribuição Orçamentária do próximo exercício, ressaltando que a efetiva realização dos objetivos mencionados dependerá do cenário econômico que vier a ocorrer e da não frustração de receitas no ano de 2024.

A - DIRETRIZES GERAIS

- Neste ano, com exceção de Serviços de Limpeza e Vigilância, Despesas com Transporte e Aluguel de Imóveis, a Dotação Básica e todas as demais alíneas do grupo Adicionais terão seus valores definidos levando-se em consideração o planejamento realizado pelas unidades, órgãos e institutos da USP. Para as alíneas de Dotação Básica, Treinamento de Recursos Humanos, Manutenção Predial, Manutenção de Áreas Externas e Manutenção do Sistema Viário fica assegurado, no mínimo, o valor do Orçamento 2023 acrescido do percentual de 3,85% referente à estimativa de inflação para o próximo exercício.
- As dotações das alíneas de Serviços de Limpeza e Vigilância, Despesas com Transporte e Aluguel de Imóveis terão como base a execução orçamentária de 2023 acrescida do percentual de 3,85% referente à estimativa de inflação para o próximo exercício.
- Os Projetos Especiais, a Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil e os Restaurantes Universitários terão seus recursos alocados considerando o planejamento realizado pelas respectivas Pró-Reitorias;
- As alíneas relacionadas aos gastos com investimentos, em especial, obras, reformas e aquisição de equipamentos poderão ter sua dotação orçamentária suplementada ao longo do próximo exercício com recursos provenientes da economia orçamentária de anos anteriores.

B - DIRETRIZES ESPECÍFICAS

1.1. PESSOAL E REFLEXOS

A dotação para Pessoal será atribuída com base na projeção de fechamento dessas despesas no exercício corrente e nas perspectivas de arrecadação do ICMS no próximo ano. Desse modo, propõe-se a alocação do valor de R\$ 6,53 bilhões na alínea Pessoal e Reflexos, incluindo os recursos necessários para dar continuidade aos concursos públicos para contratação de servidores docentes e técnico-administrativos e a recomposição do poder de compra dos salários, aposentadorias e benefícios. Esse valor corresponde a um comprometimento estimado de **84,11%** dos Recursos do Tesouro do Estado e a um aumento de 6,06% em relação ao orçamento anterior.

1.2. PRECATÓRIOS

A fim de atender às determinações do Poder Judiciário referente aos pagamentos de precatórios decorrentes de decisões judiciais com trânsito em julgado até 30 de junho de cada ano, a USP deverá alocar no Orçamento a importância correspondente ao valor dessas ações. Este valor deverá ser atualizado por ocasião dos efetivos pagamentos conforme as Tabelas do Tribunal Regional do Trabalho e do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, nos termos do artigo 100 da Constituição Federal, com a redação constante da Emenda Constitucional nº 30 de 13/09/2000.

2. OUTROS CUSTEIOS E INVESTIMENTOS

Para que as Unidades e Órgãos da USP possam manter o desenvolvimento de suas atividades, a COP propõe a alocação de R\$ 1,19 bilhão do Orçamento Geral da USP, na alínea Outros Custeios e Investimentos, que corresponde a um comprometimento de 15,31% dos Recursos do Tesouro do Estado e a uma diminuição de 14,11% em relação ao orçamento anterior.

Os recursos para Outros Custeios e Investimentos serão alocados por meio de dotações específicas nos orçamentos de cada Unidade, Instituto, Órgão, Museu ou Prefeitura e dotações de caráter geral.

As alocações específicas incluem a Dotação Básica complementada pelos Adicionais de Treinamento de Recursos Humanos, Manutenção Predial, Manutenção de Áreas Externas, Manutenção de Sistema Viário, Equipamentos de Segurança, Equipamentos diversos e de Informática, Serviços de Limpeza e de Vigilância, Despesas com Transporte e Frota, Aluguel de Imóveis e Reformas. Os recursos Adicionais têm por objetivo complementar, de forma parcial, o atendimento de necessidades da Unidade, porém indicando o montante mínimo de investimento

em áreas consideradas estratégicas. Desta forma, não se deve esperar que as dotações Adicionais substituam a Dotação Básica nas suas atribuições orçamentárias.

As dotações de caráter geral envolvem a Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil, o Programa de Gestão Ambiental, os Projetos Especiais, as Reservas Específicas e as Atividades Integradas.

Os recursos destinados à Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil financiam as bolsas de estudo e os auxílios pagos diretamente aos alunos de graduação e pós-graduação e são alocados no orçamento das respectivas Pró-Reitorias e da AUCANI. Os recursos do Programa de Gestão Ambiental são alocados na SGA. Os recursos dos Projetos Especiais são alocados nos orçamentos das Pró-Reitorias e da Reitoria e utilizados no desenvolvimento de atividades das suas respectivas áreas de atuação. Na alínea de Reservas Específicas são alocados os recursos para Cobertura de Sinistros, cujas demandas devem ser encaminhadas pelas Unidades à COP. Por fim, os recursos para as Atividades Integradas desdobram-se nas alíneas de Avaliação Institucional, Assistência Médica e Odontológica, Material Bibliográfico, Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional, Obras, Biotérios, Programa Integrado de Segurança, Informática, Restaurantes Universitários, Creches, Serviços de Utilidade Pública, Sistema de Frota de Veículos, Renovação da Frota de Veículos Especiais, Taxas Municipais, Escola Técnica e de Gestão da USP, Reservas Ecológicas e Taxas para a Proteção à Propriedade Intelectual.

A - Unidades de Ensino e Pesquisa

As dotações específicas serão alocadas nos itens a seguir apresentados.

2.1. Dotação Básica

O objetivo da alínea Dotação Básica é suportar a maior parte das despesas gerais de custeio da Universidade, viabilizando a manutenção de suas atividades. Neste ano, os valores alocados nesta alínea serão definidos levando-se em consideração o planejamento realizado pelas unidades e demais órgãos da USP, ficando assegurado, no mínimo, o valor do Orçamento 2023 acrescido do percentual de 3,85% referente à estimativa de inflação para o próximo exercício.

A Dotação Básica poderá ser subdividida em subalíneas com recursos específicos para manutenção de alguns setores, como são os casos do Hospital Veterinário da FMVZ, da Unidade Didática Clínico Hospitalar de Medicina Veterinária (UDCH) da FZEA, do navio e de outras embarcações do IO e do CeBiMar, do posto avançado de pesquisas do ICB em Monte Negro, Rondônia, do Centro de Recursos Hídricos e Ecologia Aplicada da EESC, da Escola de Aplicação da FE ,

do Centro de Divulgação Científica e Cultural (CDCC) do *campus* de São Carlos, do Observatório Abrahão de Moraes (em Valinhos), da Estação Meteorológica (Parque do Estado) do IAG, da Orquestra de Câmara (OCAM) da ECA e da Orquestra Filarmônica de Ribeirão Preto (USP-Filarmônica).

2.2. Adicionais

2.2.1 Treinamento de Recursos Humanos

O treinamento dos recursos humanos é essencial para o bom desempenho das atividades-fins da Universidade. Desse modo, tradicionalmente são alocados nas Unidades e demais Institutos e Órgãos da USP recursos orçamentários específicos para a promoção de programas de treinamento e aperfeiçoamento de seus servidores técnicos e administrativos, exceto cursos regulares de graduação ou pós-graduação. Estes programas abrangem uma gama variada de áreas com destaque para informática, redação técnica, treinamento para técnicos de laboratório e treinamento sobre licitação e contratos.

Para 2024, as dotações específicas para Treinamento de Recursos Humanos serão calculadas levando-se em consideração o planejamento realizado pelas próprias unidades, órgãos e institutos da USP, ficando assegurado, no mínimo, o valor do Orçamento 2023 acrescido do percentual de 3,85% referente à estimativa de inflação para o próximo exercício.

2.2.2 Manutenção Predial

Para o próximo ano, as dotações dessa alínea serão calculadas levando-se em consideração o planejamento realizado pelas próprias unidades, órgãos e institutos da USP, ficando assegurado, no mínimo, o valor do Orçamento 2023 acrescido do percentual de 3,85% referente à estimativa de inflação para o próximo exercício.

Esta dotação é vinculada e sua utilização é feita nos termos da Portaria GR-3.988 de 26/05/08, podendo a Unidade executar os serviços diretamente ou por intermédio da Prefeitura do *Campus* (arcando a Unidade com os custos envolvidos) ou de terceiros. Incluem-se neste item as despesas relacionadas com a adequação das edificações a pessoas portadoras de necessidades especiais, com a manutenção preventiva de estruturas de concreto e com o controle de pragas (ratos, cupins, morcegos etc.).

Visando preservar a qualidade e a correta execução dos serviços de manutenção e preservação dos prédios da Universidade, sugere-se que as unidades e demais órgãos realizem o

planejamento dos gastos nessa alínea levando em consideração a idade, o tipo de edifício e a sua intensidade de uso, conforme a proposta de fatores de ponderação apresentada pela Superintendência do Espaço Físico (SEF) nas tabelas abaixo:

a) Para a idade do edifício:

Idade	peso
construção com menos de 5 anos:	1,00
construção com 5 anos ou mais e menos de 10 anos:	1,05
construção com 10 anos ou mais e menos de 15 anos:	1,10
construção com 15 anos ou mais e menos de 20 anos:	1,15
construção com 20 anos ou mais e menos de 25 anos:	1,20
construção com 25 anos ou mais e menos de 30 anos:	1,25
construção com 30 anos ou mais e menos de 35 anos:	1,30
construção com 35 anos ou mais e menos de 45 anos:	1,40
construção com 45 anos ou mais e menos de 55 anos:	1,50
construção com 55 anos ou mais e menos de 65 anos:	1,60
construção com 65 anos ou mais e menos de 75 anos:	1,70
construção com 75 anos ou mais e menos de 85 anos:	1,80
construção com 85 anos ou mais	2,00

b) Para o tipo de edifício:

Tipo	peso
Laboratórios, biotérios, centros históricos e edifícios tombados pelo Patrimônio Histórico:	1,20
Salas de aula e bibliotecas:	1,00
Salas para docentes:	0,80
Demais dependências:	0,80

c) Edificação tombada pelo Patrimônio Histórico: Os casos especiais de manutenção e preservação de valor histórico de edifícios tombados serão analisados especificamente pela Comissão de Manutenção Predial.

Para maior eficácia na utilização desses recursos, a SEF deverá prover a devida orientação técnica às unidades e órgãos da USP.

No cálculo desta dotação não serão consideradas as áreas com residências, aquelas alugadas ou de uso das Unidades, porém não pertencentes à USP, exceto os prédios do Centro Universitário Maria Antônia e do MAC no Ibirapuera. Não serão consideradas as áreas com utilizações provisórias, cujos edifícios definitivos se encontram em construção.

2.2.3 Manutenção de Áreas Externas

Objetivando contribuir parcialmente com as Unidades na manutenção das áreas externas às suas edificações, serão alocados recursos em alínea específica no orçamento das Prefeituras dos *Campi* as quais serão as responsáveis pela manutenção dessas áreas. Os recursos desta alínea serão calculados levando-se em consideração o planejamento realizado pelas Prefeituras, ficando assegurado, no mínimo, o valor do Orçamento 2023 acrescido do percentual de 3,85% referente à estimativa de inflação para o próximo exercício. Em caráter excepcional, as Prefeituras poderão transferir a parcela de recursos correspondente para a unidade ou órgão que desejar assumir a manutenção de sua respectiva área externa.

2.2.4 Manutenção de Sistema Viário

Para a manutenção dos sistemas viários dos *campi* da USP, serão alocados no orçamento recursos específicos para esse fim, cujos valores serão definidos com base no planejamento realizado pelas suas respectivas Prefeituras, ficando assegurado, no mínimo, o valor do Orçamento 2023 acrescido do percentual de 3,85% referente à estimativa de inflação para o próximo exercício.

No Sistema Viário incluem-se vias pavimentadas ou não, estacionamentos, iluminação pública, calçadas e passeios para pedestres com atenção especial às questões que envolvem o atendimento da legislação sobre acessibilidade e da norma técnica específica (NBR 9050/2004 da ABNT).

As áreas nos municípios de Araraquara, Cananéia, Itu, Piraju, Salesópolis, Santos, São Sebastião, Ubatuba e Valinhos, que não possuem Prefeituras, serão atendidos pela Prefeitura do *Campus* USP da Capital e os de Anhembi, Anhumas e Itatinga pela Prefeitura do *Campus* USP “Luiz de Queiroz”, que receberão os recursos específicos para este fim.

2.2.5 Equipamentos de Segurança

Neste item serão alocados recursos destinados à aquisição e manutenção de equipamentos de segurança pessoal e inclui recursos para proteção química, biológica e radiológica nos laboratórios. A dotação também poderá ser usada para aquisição de equipamentos destinados à vigilância e segurança patrimonial, como dispositivos anti-roubo, travas, bloqueadores de combustível e alarmes para instalação em veículos e embarcações oficiais da frota das Unidades. Para maior eficiência no uso dos recursos, deve-se ampliar a articulação e integração entre as Unidades, em especial, entre aquelas localizadas em um mesmo *campus*. Para o próximo ano, as dotações dessa alínea serão calculadas levando-se em consideração o planejamento realizado pelas

próprias unidades, órgãos e institutos da USP, ficando assegurado, no mínimo, a manutenção do valor alocado no orçamento do exercício corrente.

2.2.6 Equipamentos Diversos e de Informática

Esta alínea tem por objetivo apoiar a renovação e modernização da infraestrutura de ensino, pesquisa e extensão das Unidades, por meio da alocação de recursos destinados à manutenção e compra de novos equipamentos de laboratório, de informática, equipamentos de multimídia, instrumentos de medição, softwares, etc. Os valores alocados nessa alínea terão como base o planejamento realizado pelas unidades e demais órgãos da USP, ficando assegurado, no mínimo, a manutenção do valor alocado no orçamento do exercício corrente.

2.2.7 Serviços de Limpeza, Vigilância e Portaria

Desde o início do processo de terceirização dos serviços de limpeza, vigilância e portaria da Universidade, a dotação desta alínea para cada Unidade e Órgão da USP tem sido definida com base na análise detalhada da metragem e da frequência de limpeza das áreas a serem incluídas nos contratos, dos turnos de utilização das instalações físicas, do número de edificações, da disponibilidade orçamentária, dos custos envolvidos e da avaliação prévia dos departamentos da CODAGE responsáveis pelas autorizações de contratação de serviços terceirizados. Sem prejuízo dessa sistemática, as dotações dessa alínea terão como base a execução orçamentária do exercício corrente acrescida de 3,85% referente à inflação estimada para o próximo ano.

2.2.8 Despesas com Transporte

Esta dotação visa complementar os gastos das unidades e órgãos da USP com os serviços de transporte tais como os contratos de locação, fretamento, e manutenção de veículos, gastos com combustíveis, diárias dos “pools” e demais despesas do tipo. As dotações dessa alínea terão como base a execução orçamentária do exercício corrente acrescida de 3,85% referente à inflação estimada para o próximo ano.

2.2.9 Aluguel de Imóveis

A alínea de Aluguel de Imóveis visa contemplar demandas pontuais de espaço físico em caráter temporário. O valor dessa alínea será definido tomando como base a execução orçamentária do exercício corrente acrescida de 3,85% referente à inflação estimada para o próximo ano.

2.2.10 Reformas

O objetivo dessa alínea é custear reformas e readequações de pequena monta nos edifícios das unidades e demais órgãos da USP, sobretudo, as obras e serviços de engenharia classificados como de Categoria “D” pela Portaria GR nº 3925 de fevereiro de 2008. As obras e serviços de engenharia das Categorias “A”, “B” e “C” também podem ser custeados com recursos dessa alínea, entretanto, devem contar com análise e aprovação da SEF, nos termos da referida Portaria.

B - Institutos Especializados e Museus

Assim como para as Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão, os recursos para os Institutos Especializados e Museus serão alocados e distribuídos com base nos itens que compõem os grupos de Dotação Básica e Adicionais.

C - Hospitais e Anexos

Os recursos para os Hospitais e Anexos serão alocados e distribuídos com base nos itens que compõem os grupos de Dotação Básica e Adicionais. Para efeito do cálculo das respectivas dotações, serão considerados também os custos dos procedimentos realizados e as projeções de recursos provenientes do SUS ao longo do exercício.

Neste grupo, estão incluídas as dotações destinadas ao Hospital Universitário (HU), ao Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC) e ao Serviço de Verificação de Óbitos da Capital (SVOC). A dotação do Serviço de Verificação de Óbitos do Interior (SVOI) será incorporada ao orçamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP).

D - Órgãos de Apoio e Serviços

Os recursos para os Órgãos de Apoio e Serviços serão alocados e distribuídos com base nos itens que compõem os grupos de Dotação Básica e Adicionais. Para efeito do cálculo das respectivas dotações, serão considerados também os custos dos serviços prestados e as projeções de receita própria ao longo do exercício.

Para fins orçamentários, o grupo de Órgãos de Apoio é composto pela Reitoria (inclusive AUCANI, AUSPIN, CDI, Espaço Brasileira e InovaUSP), as Pró-Reitorias (inclusive órgãos externos da PRCEU tais como a OSUSP, CORALUSP, TUSP, CEUMA, Parque CienTec, Ruínas Engenho São Jorge dos Erasmos, etc.) e a SCS. O grupo de Órgãos de Serviço é composto pelo CEPEUSP, EDUSP, SEF, ABCD, STI, e Prefeituras dos Campi.

2.3. Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil

Nesta alínea serão alocados recursos destinados a financiar o Programa de Auxílio de Permanência Estudantil sob responsabilidade da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) e o Programa de Bolsas de Estudo da USP que compreende o pagamento das Bolsas de Intercâmbio Internacional da AUCANI, o Programa de Aperfeiçoamento de Ensino PAE da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Programa Unificado de Bolsas (PUB).

2.4. Programa de Gestão Ambiental

Este programa gerenciado pela Superintendência de Gestão Ambiental tem por objetivo a gestão ambiental integrada no *campus*, por meio de programas, projetos e ações conjuntas e compartilhadas, que visam à adequação do gerenciamento e ao ganho de escala com redução dos custos, de modo a diminuir os impactos ambientais e consequentes efeitos à saúde. O programa será desenvolvido observando a legislação ambiental, os aspectos técnicos, econômicos, sociais, ambientais e de saúde, de modo integrado.

2.5. Projetos Especiais da Reitoria e Pró-Reitorias

A alínea de Projetos Especiais tem por objetivo disponibilizar recursos para projetos específicos de cada Pró-Reitoria, visando o surgimento de iniciativas que promovam o aperfeiçoamento das atividades de ensino, pesquisa, extensão universitária e inclusão. Essas iniciativas podem ser propostas pelas próprias Pró-Reitorias ou pelas Unidades de Ensino, Pesquisa e Extensão da USP. A alínea Programas e Investimentos Estratégicos (Reitoria) é destinada ao financiamento de projetos especiais e gastos com investimentos não contemplados nesta proposta orçamentária, a critério do Reitor da USP.

2.6. Reservas Específicas

2.6.1 Cobertura de Sinistros

Esta reserva, gerenciada pela COP, destina-se:

- a) Ao pagamento de indenizações por morte, invalidez permanente, despesas médicas e hospitalares, de acordo com as condições e os valores estabelecidos na Portaria GR nº 5721/2012;
- b) Atender às despesas com o sistema de “auto seguro” dos veículos da USP e de terceiros, quando oriundos de acidentes de trânsito não dolosos, sendo

administrada de acordo com normas específicas aprovadas pela COP e analisada em conjunto com a Procuradoria Geral da USP à cada ocorrência.

- c) Atender às despesas com conserto ou reposição de equipamentos sinistrados de laboratório, de informática portáteis e de audiovisual, bem como de equipamentos de qualquer natureza utilizados em trabalhos de campo, de acordo com as normas aprovadas pela COP.

2.7. Atividades Integradas

Estas atividades, de interesse das diversas unidades e órgãos da USP, terão suas dotações gerenciadas de forma centralizada, visando maior agilidade e eficiência em sua execução. De acordo com a disponibilidade orçamentária e os planos apresentados pelos órgãos executores, serão alocados recursos orçamentários para cada uma das atividades apresentadas abaixo.

2.7.1 Avaliação Institucional

Para implementação das atividades da Comissão Permanente de Avaliação da USP deverão ser alocados recursos, em alínea específica, no Orçamento da Universidade.

2.7.2 Assistência Médica e Odontológica

Os recursos nesta alínea visam custear as despesas relacionadas à manutenção dos atendimentos de saúde oferecidos nas Unidades Básicas de Saúde (UBAS) da USP, inclusive de Saúde Ocupacional dos servidores celetistas, bem como o pagamento dos serviços realizados pelas Prestadoras de Assistência Médica contratadas nos *campi* do interior.

2.7.3 Material Bibliográfico

Esta atividade integrada é gerenciada pela Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais da USP (ABCD) e deverá receber recursos para os seguintes programas: a) Aquisição de livros e outros materiais não-periódicos; b) Assinatura de periódicos científicos; c) Acesso *online* a serviços de informação; d) Programa de Preservação e Conservação de Materiais Bibliográficos; e) Manutenção do software de gerenciamento do Banco de Dados Bibliográficos da USP (DEDALUS) e outros softwares; f) Apoio às publicações científicas da USP; g) capacitação de recursos humanos para as bibliotecas; h) projetos especiais; i) renovação do parque computacional das bibliotecas da USP, e j) programas de expansão para atendimento de novos cursos e ampliação de vagas em cursos já existentes.

2.7.4 Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional

Esta atividade, coordenada pela Agência USP de Cooperação Acadêmica Nacional e Internacional, de acordo com a disponibilidade orçamentária, receberá dotação que viabilize as ações de cooperação acadêmica entre a USP e instituições do Brasil e do exterior.

2.7.5 Obras

A dotação para Obras é gerenciada pela Superintendência do Espaço Físico da USP (SEF) e inclui o Plano de Projetos e Obras da SEF e o PUERHE (Programa Permanente para o Uso Eficiente dos Recursos Hídricos e Energéticos).

Em função da disponibilidade orçamentária e estratégia geral da Universidade, propõe-se as seguintes ações:

a) Dar continuidade às obras em andamento e ao Plano de Projetos e Obras da SEF aprovado por seu Conselho, comprometendo-se, quando necessário e após avaliação técnica, a incluir novas obras que envolvam situações de risco, atendimento às notificações de órgãos públicos e demais projetos estratégicos para a Universidade;

b) Dar atendimento e priorizar questões relacionadas à acessibilidade aos prédios e espaços da USP;

c) Eliminar possíveis situações de risco em estruturas, instalações elétricas e de prevenção e combate a incêndios nos prédios e instalações da USP. Atuar e apoiar as unidades e demais órgãos da Universidade no processo de obtenção dos laudos de conformidade às exigências do Corpo de Bombeiros (AVCB);

d) Promover a requalificação das edificações no sentido de otimizar, recuperar, revitalizar e adaptar às novas legislações edilícias o espaço edificado já existente;

e) Reformar telhados e coberturas;

g) Restaurar e readequar prédios históricos de acordo com determinações de órgãos de tombamento de modo a conservar, manter e adaptar às novas necessidades e legislações edilícias as edificações históricas;

h) Obras Novas – executar as obras novas caracterizadas como estratégicas pela Universidade, priorizando, antes das obras novas, as reformas de recuperação de edifícios existentes;

i) Elaborar, atualizar e implementar ações definidas em Planos Diretores, em especial os dos *campi* da Cidade de São Paulo e de suas Unidades.

j) Dar continuidade às ações de uso racional de água e de uso eficiente de energia na USP;

k) Desenvolver programas visando à melhoria da qualidade ambiental por meio do planejamento, recuperação e definição de uso de áreas degradadas nos diferentes *campi* da USP;

l) Dar continuidade a melhoria dos edifícios destinados às moradias estudantis, pela continuidade dos projetos programados e pela recuperação das edificações destinadas a este fim, como parte da Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil, obedecido o Plano de Projetos e Obras da SEF.

2.7.6 Biotérios

Esta atividade, coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa, deverá receber recursos, de acordo com a disponibilidade orçamentária, que permitam melhorias físicas e de equipamentos para biotérios existentes nas diversas Unidades da USP.

Esta alínea também se destina a auxiliar as Unidades que utilizam e mantêm animais para ensino e pesquisa, na aquisição de alimentos e outros insumos, incluindo os necessários para a formação e manutenção de pastagens (adubos, sementes, defensivos), que oneram, de forma marcante, o orçamento destas Unidades.

2.7.7 Programa Integrado de Segurança

Este programa é coordenado pela Superintendência de Prevenção e Proteção Universitária (SPPU). Inclui recursos para equipamentos destinados à vigilância e segurança patrimonial tais como câmeras, sensores, cancelas eletrônicas, sistemas de alarmes, iluminação pública e Monitoramento Eletrônico dos *campi*.

2.7.8 Informática

Esta atividade integrada é coordenada pela STI e deverá receber recursos, de acordo com a disponibilidade orçamentária, visando o desenvolvimento de atividades de computação científica, processamento administrativo e a manutenção de equipamentos de telecomunicação, microcomputadores, terminais, Infraestrutura e redes.

2.7.9 Restaurantes Universitários

Os recursos para o funcionamento dos Restaurantes da USP serão alocados levando-se em consideração a receita gerada nesta atividade e os custos envolvidos. Esta dotação será gerenciada pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) e Prefeituras dos *Campi* do interior como parte da Política de Apoio à Permanência e Formação Estudantil.

2.7.10 Creches

O atendimento por meio das creches mantidas pela USP será realizado com recursos administrados pela PRIP, ou pelas Prefeituras dos *Campi*, Unidades e Comunidade envolvida, conforme o caso. Este atendimento é complementado por meio do Auxílio Creche gerenciado pela CODAGE de acordo com as normas vigentes.

2.7.11 Serviços de Utilidade Pública

Esta atividade integrada, gerenciada pela CODAGE, deverá receber dotação para atender às despesas com o pagamento do consumo de energia elétrica, água e utilização da rede de efluentes, e telecomunicações.

2.7.12 Sistema de Frota de Veículos

Tendo em vista os esforços de racionalização dos gastos com transporte, foram constituídos os “pools” de veículos nos diversos *campi* da USP. As despesas custeadas por essa alínea incluem os contratos de locação e manutenção da frota própria e serão gerenciadas pela CODAGE.

2.7.13 Renovação da Frota de Veículos Especiais

Esta atividade tem por objetivo atender os requisitos de segurança no transporte de pessoal da USP e minimização das despesas de manutenção de veículos da categoria especial tais como ônibus, ambulâncias, caminhões, guinchos, tratores, etc. Ela é coordenada pela CODAGE mediante critérios de substituição de veículos previamente aprovadas pela COP e com a dotação definida em função da disponibilidade orçamentária.

Os recursos decorrentes da alienação dos veículos substituídos deverão ser incorporados à dotação desta Atividade Integrada.

2.7.14 Taxas Municipais

Esta atividade, gerenciada pela CODAGE, receberá recursos para o atendimento de despesas com taxas municipais, principalmente relacionadas com a iluminação pública e coleta de lixo.

2.7.15 Escola Técnica e de Gestão da USP

A Escola Técnica e de Gestão da USP tem por objetivo ampliar e aprimorar os meios de capacitação permanente para os servidores técnicos-administrativos e docentes ocupantes de funções de gestão. Os recursos desta atividade serão gerenciados pela Coordenadoria de Administração Geral (CODAGE).

2.7.16 Reservas Ecológicas

Tendo em vista a execução do “Plano de Manejo” das Reservas Ecológicas, em conformidade à Portaria GR Nº 5.648 de 5 de junho de 2012, pelas respectivas Prefeituras dos *Campi* sob a coordenação da Superintendência de Gestão Ambiental serão alocados recursos para as Reservas Ecológicas.

2.7.17 Taxas Federais e Internacionais para a Proteção à Propriedade Intelectual

Esta atividade, gerenciada pela Agência USP de Inovação, receberá recursos para atendimento de despesas e taxas para proteção intelectual, em especial para obtenção de patentes no Brasil e no Exterior.

3. RESERVAS ORÇAMENTÁRIAS

3.1. Reserva de Contingência

Esta reserva, administrada pela COP, é destinada à solução de problemas emergenciais e situações não previstas na proposta orçamentária inicial.

REVISÃO DO PLANEJAMENTO PLURIANUAL

IV. REVISÃO DO PLANEJAMENTO PLURIANUAL

Com base nas informações anteriores, apresentamos agora os valores revisados do Planejamento Plurianual da USP para o período entre 2023 e 2026, considerando as perspectivas mais atuais para o desempenho da economia e os objetivos gerais da Universidade quanto às políticas de investimentos e contratações de docentes e servidores técnico-administrativos nos próximos anos.

Na Tabela 4 abaixo, apresentamos os parâmetros revisados da economia para o período em questão, tomando por base as estimativas dos últimos Boletins Focus divulgados pelo Banco Central do Brasil e projeções realizadas pela CODAGE. Em relação às estimativas anteriores, as principais alterações estão relacionadas à uma tendência de queda da inflação projetada nos próximos anos acompanhada por uma diminuição das taxas de crescimento do PIB após 2024, a despeito da perspectiva de seu bom desempenho em 2023.

TABELA 4 – PARÂMETROS DA ECONOMIA 2023-2026

Variáveis	2023	2024	2025	2026
Taxa de crescimento do PIB	2,90%	1,50%	2,00%	2,00%
Taxa de inflação	4,65%	3,85%	3,50%	3,50%

1) Com base em projeções da CODAGE e Boletim Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil.

Considerando esses novos parâmetros da economia e a previsão de fechamento das receitas e despesas para o exercício corrente, apresentamos na tabela a seguir a evolução do resultado financeiro da Universidade e dos níveis de comprometimento dos recursos do Tesouro do Estado com as despesas da folha de pagamento entre 2023 e 2026.

TABELA 5 – PLANEJAMENTO PLURIANUAL 2023-2026

Itens	Ano			
	2023	2024	2025	2026
A. Receitas	8.206.635	8.676.263	9.140.557	9.630.049
A.1 Repasses do Tesouro (ICMS)	7.233.380	7.759.693	8.191.908	8.648.197
A.2 Receita Própria	973.255	916.570	948.650	981.852
B. Despesas (Fonte Tesouro)	7.395.547	7.759.693	8.087.502	8.424.623
B.1 Despesas de Pessoal	6.221.589	6.526.847	6.811.507	7.103.968
B.2 Outros Custeios e Investimentos ¹	1.148.036	1.194.777	1.236.594	1.279.875
B.3 Precatórios	25.922	38.069	39.401	40.780
C. Resultado Financeiro²	-162.168	-	104.406	223.574
D. Percentual de comprometimento³	86,01%	84,11%	83,15%	82,14%

1) Inclui a dotação da Reserva Orçamentária da COP.

2) Diferença entre os Repasses Financeiros do Estado e as Despesas Fonte Tesouro (C=A.1-B)

3) Nível de comprometimento das Receitas do Tesouro com as despesas de pessoal (D=B.1/A.1)

Como se pode observar, o nível de comprometimento em 2023 será de 86,01%, entretanto, deve-se ressaltar que estão incluídos os valores referentes ao pagamento do Prêmio de Desempenho Acadêmico e da Gratificação de Valorização, Retenção e Permanência no total de R\$ 200 milhões, os quais oneram os recursos da economia orçamentária de anos anteriores, conforme aprovado pelo Conselho Universitário em sessão de 21 de junho de 2022. Descontando-se esses pagamentos, o nível de comprometimento ajustado em 2023 é de 83,25% e o resultado financeiro torna-se positivo em R\$ 38 milhões.

Ainda pela Tabela 5, o nível de comprometimento dos recursos do Tesouro do Estado com as despesas da folha de pagamento no próximo exercício será de 84,11%, com tendência gradual de redução até o percentual de 82,14% em 2026, portanto, abaixo do limite máximo de 85% definido pelas normas de sustentabilidade da USP, uma vez que não se espera a ocorrência de déficits financeiros ao longo do período em questão.